

Chegamos ao último dia e a azáfama foi muita, com a Gala a ser preparada e claro, toda a criançada a sentir aquele nervosismo de quem se vai estrear em palco.

Mas sobre isso falamos mais à frente. De manhã o habitual torneio entre todas as equipas, teve como vencedor os Bienais e embora o resultado não seja o mais importante, fica de qualquer forma aqui o registo.

O almoço foi apressado, para que se pudessem ultimar os últimos pormenores para a Gala e o ensaio geral começou cedo. À hora marcada, mais meia hora de atraso como é habitual nestas situações, o anfiteatro estava cheio e como é normal nestas situações, até porque só assim é que as coisas saem bem, ainda se estava a fazer o alinhamento.

Uma primeira parte musical, antecedeu a cerimónia protocolar, com o Sr. Presidente da Câmara a agradecer a presença de todos nesta vila, a pedir desculpas por alguma coisa que tivesse corrido menos bem e a agraciar todos quantos estiveram neste evento. Seguiram-se as provas preparadas por cada grupo e por incrível que pareça e sem nada ser combinado, todos os grupos apresentaram ideias diferentes que acabaram por servir de resenha a tudo o que se passou e diga-se em abono da verdade e não me considerando suspeito nesta análise, as provas correram de uma forma espectacular, provando que por vezes a alma e a entrega nestas coisas vale mais do que mil ensaios.

Curioso até que o alinhamento inicial feito em cima da hora pelo San Payo, era alterado quase no final de cada ida ao palco e até assim as coisas funcionava sobre rodas. Era chegado o final e a hora de os pais irem ao palco dançar o já famoso e tradicional Tapinha, com que se encerrou esta Gala. A saída só era permitida após o jantar e todos cumpriram, até porque normalmente esse jantar é recheado de muito choro e dedicatórias na hora da despedida.

Para terminar, deixo aqui o depoimento no final da Gala do Paulo Antão, pai de dois atletas que estiveram neste Jamboree e que sendo de Lisboa, esteve toda a semana a acompanhar as actividades. Disse ele que o grupo era espectacular, os miúdos andavam sempre com um sorriso nos lábios e que a sua observação servia para dizer a todos os pais que os seus filhos foram muito bem tratados e saem bastante enriquecidos, no que a valores de cidadania, autonomia e espírito de grupo dizem respeito.

Pela minha parte, apenas posso dizer que valeu muito a pena e que mais uma vez saio destas coisas com uma aprendizagem enorme e já agora aproveito para deixar aqui um agradecimento ao Planeta Basket, pela forma como dá importância a estes eventos e os coloca num site com tamanha importância. Espero, nesta minha estreia, ter correspondido às expectativas.

Até sempre…

1.Nome:

2. De onde vens:

3. Clube:

4. Primeiro treinador

5. Treinador esta época

6. Há quanto tempo joga

7. Tens alguém na família que joga ou jogou basquete:

8. Já tinhas ouvido falar no Jamboree

9. O que é que estás a gostar mais no jamboree

---

1. Andreia Sousa 

2. Santa Maria Açores

3. Clube Ana

4. Sandra André

5. Marina Andrade e Horácio André

6 Jogo a 4 ou 5 anos

7 Três das minhas irmãs mais velhas

8. Já pois este é o meu segundo jamboree

9. Não é a despedida e o que mqis gostei foi de fazer amigos.



1. Maria Sá

2. Braga

3. Sp. Braga

4. Ricardo e o Mário Batista

5. Mário Batista

6. Jogo há 1 ano

7. Jogam a minha irmã mais nova e a mais velha no Sp. Braga

8. Não

9. De fazer amigos.



1. João Barata

2. Seixal

3. Seixal

4. Leonor

5. O João Severino o Jota

6. Já jogo há 7 anos

7. Sim o meu pai

8. Já aos iniciados do meu clube.

9. Jogar basquete e da ida ao Aquamuseu.



1. Bruno Correia

2. Vila Nova de Cerveira

3. Jogo na escola

4. Como não estou num clube não tenho treinador

5. Pela mesma razão não tenho treinador

6. Esta fui a minha primeira experiência

7. Não

8. Não

9. Gostei de tudo e gostei muito do jogo do Queijinho.